

BATUÍRA JORNAL

ANO X - nº 55 - Janeiro / Fevereiro - 2006 - Edição Bimestral

A 83ª Distribuição Semestral

atendeu 312 famílias carentes.

Cobertura completa nas págs. 4 e 5



Conheça os caminhos do trabalho voluntário

no Grupo Espírita Batuira.

Reportagem na pág. 6

Eduardo Carvalho Monteiro,

autor de dois livros sobre Batuira, retorna à pátria espiritual.

Veja matéria na pág. 7



Geraldo Ribeiro,

editor deste jornal, lança mais um livro em homenagem a Spartaco Ghilardi.

Leia detalhes da publicação na última página.

Leia na pág. 4 um lindo caso da

mediunidade de Spartaco Ghilardi

Editorial

Alguns assuntos nortearam este editorial. O primeiro é que este informativo, em dezembro deste ano, completará 60 edições ininterruptas. É um momento histórico para todos nós, que compomos a equipe de redação e você que nos acompanha durante todos esses anos. O nosso compromisso é com o jornalismo sério, identificado com o propósito de bem informar. Para alcançar esta marca, houve necessidade de planejamento, ir a campo em busca da informação, entrevistar, levantar dados, analisar, comparar. Depois, escrever, reescrever e transformar fatos em notícia.

Antecipando este acontecimento, propusemo-nos a oferecer-lhe um jornal com cara nova e estética

diferente. Entendemos serem as mudanças necessárias, para despertar em todos nós, a sensação de que a busca do melhor é um ato contínuo em nossas vidas. E com certeza, como tudo que fazemos, elas não pararão por aí.

Que o nosso Batuíra Jornal continue (assim esperamos!) a oferecer-lhe a notícia e o conhecimento espíritas, de modo a fazê-lo acreditar mais e mais na bondade de Deus e na sua justiça.

Gostaríamos de destacar também neste editorial que o Grupo Espírita Batuíra adquiriu um imóvel anexo à Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra, que vai nos proporcionar a oportunidade de continuar atendendo número maior de pessoas

necessitadas. Sim, servir mais gente porque a população carente continua grande e precisa de mãos operosas que as alimentem, eduquem e a façam conquistar seu espaço no mercado de trabalho. É mais um desafio para a diretoria e voluntários da Casa de Batuíra! Veja matéria nesta edição.

A Casa de Pedra de Batuíra completa no dia 15 de janeiro de 2006, 42 anos de existência. É com muita alegria que vamos comemorar humildemente a data, que representa a vitória do trabalho como meio de progresso, certos de que muitas pessoas têm encontrado nela o esclarecimento e o consolo para suas dores e necessidades. Deus nos abençoe!

O editor

Folheando o Evangelho O Homem de bem

O verdadeiro homem de bem é aquele que cumpre a lei de justiça, amor e caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez ao outro tudo o que desejaria lhe fizessem.

Deposita fé em Deus, na sua bondade, na sua justiça e na sua sabedoria. Sabe que sem sua permissão, nada acontece e se lhe submete à vontade em todas as coisas.

Tem fé no futuro, razão por que coloca os bens espirituais acima dos bens temporais.

Sabe que todas as vicissitudes da vida, todas as dores, todas as decepções são provas ou expiações, e

as aceita sem reclamar.

Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperar recompensa alguma; retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte, e sacrifica sempre seus interesses à justiça.

Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer felizes os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza aos aflitos. [...]

O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças nem de crenças, porque em todos os homens vê seus irmãos. [...]

Não alimenta ódio nem rancor nem desejo de vingança; a exemplo de Jesus, perdoa e esquece as ofensas e só dos benefícios se lembra, por saber que perdoado lhe será conforme houver perdoado.

É indulgente para com as fraquezas alheias, porque sabe que também necessita de indulgência e tem presente esta sentença do Cristo: "Atire a primeira pedra aquele que se achar sem pecado."

Nunca se compraz em rebuscar os defeitos alheios nem ainda em evidenciá-los. [...]

Estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Emprega todos os esforços para poder dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera. [...]

Finalmente, o homem de bem respeita todos os direitos que aos seus semelhantes dão as leis da Natureza, como quer que sejam respeitados os seus.

Extraído do Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 3, Allan Kardec.

Diálogos com os Espíritos Faculdades morais e intelectuais

P. De onde vêm para o homem suas qualidades morais, boas ou más?

R. Vêm do Espírito que está nele encarnado; quanto mais puro é esse Espírito, mais o homem é propenso ao bem.

P. Parece resultar daí que o homem de bem é a encarnação de um bom Espírito e o homem vicioso a de um mau Espírito?

R. Sim, mas diz antes que é um Espírito imperfeito, pois de outro modo poderia crer-se nos Espíritos como sendo sempre maus, a que chamais demônios.

P. Qual é o caráter dos indivíduos em que encarnam os Espíritos brejeiros e levianos?

R. São estouvados, espertos e, algumas vezes, seres malfazejos.

P. Os Espíritos têm paixões estranhas à humanidade?

R. Não; de outro modo, eles vô-las teriam comunicado.

P. É o mesmo Espírito que dá ao homem as qualidades morais e as da inteligência?

R. Seguramente que é o mesmo, e na razão do grau a que tenha chegado. O homem não tem em si dois Espíritos.

P. Por que os homens mais inteligentes, que revelam um Espírito superior neles encarnado, são às vezes, ao mesmo tempo, profundamente viciosos?

R. É que o Espírito encarnado não é bastante puro, e o homem cede à influência de outros Espíritos, ainda piores. O Espírito progride numa marcha ascendente insensível, mas o progresso não se realiza simultaneamente em todos os sentidos; num período, ele pode avançar em ciência; num outro, em moralidade.

P. Que pensar da opinião segundo a qual as diferentes faculdades intelectuais e morais do homem seriam o produto de outros tantos Espíritos diversos, nele encarnados, tendo cada qual uma aptidão especial?

R. Refletindo-se a respeito, reconhece-se que é uma opinião absurda. O Espírito deve ter todas as aptidões. Para poder progredir, necessita de uma vontade única...

Extraído de *O Livro dos Espíritos*,
q. 361 / 366, Allan Kardec.

Mensagem Confia e segue

Dificuldades e crises?

Conhecemo-las igualmente.

Os amigos espirituais não petrificam o coração.

Aqueles entes queridos que te precederam na Grande Transformação – conquanto em outra forma – te acompanham a jornada no Plano Físico, escorando-te as forças.

Inegavelmente, o mundo de hoje atravessa grandes provações individuais e coletivas.

A fé que Jesus nos legou, emoldurada em amor, faz-se necessária a nós todos, a fim de que, irmanados uns aos outros, consigamos seguir em paz com o progresso da inteligência, resguardando a nossa segurança mental.

Se acolheste os ensinamentos do Divino Mestre, aceita os entraves e conflitos em que, porventura, te encontres, procurando superá-los sem queixa ou desalento...

Confia e segue.

Desilusões talvez hajam surgido pela frente, derrubando-te castelos de esperança; entretanto, não te rendas ao desânimo...

Confia e segue.

Desvinculações em família terão aparecido, infundindo-te surpresas dolorosas, mas não te entregues às labaredas invisíveis da angústia...

Confia e segue.

Prejuízos e débitos compulsórios te impelem a sacrifícios com os quais não contavas; no entanto, não desespere nem esmoreças...

Confia e segue.

Incompreensões te martelam os dias; contudo, não te imobilizes na tristeza ou no desencanto...

Confia e segue.

... Sigamos com Jesus, nos caminhos a trilhar, porque confiando na vitória do bem e seguindo no dever a cumprir, estejamos convencidos de que estaremos com Jesus, tanto quanto Jesus se nos faz sempre o infatigável companheiro.

Autor espiritual: Emmanuel

Médium: F. C. Xavier / Extraído do livro *Confia e Segue*.

Evento 83ª Distribuição Semestral

Sandra Caldas
Sandracaldas@uol.com.br

Realizada em 11 de dezembro último, a 83ª Distribuição Semestral do Grupo Espírita Batuíra na Vila Brasilândia ocorreu num clima de muita tranqüilidade, e com a eficiência que tem marcado as últimas distribuições. Esta de fim de ano é denominada "42º Festival Antônio Gonçalves da Silva Batuíra". Apesar do frio inesperado nesta época do ano, o encontro foi marcado pela fraternidade e alegria reinantes entre voluntários e assistidos.

Dílson Ramos Júnior, Coordenador da Família Assistida e responsável pela logística da Distribuição, ao lado do Diretor do Departamento Assistencial do GEB, Luiz Mello, afirmou que o trabalho de empacotamento começou no Espaço Apinagés, no dia anterior, às 8h da manhã, com a ajuda de 14 voluntários. "Às 9h10 o caminhão já estava todo carregado, pronto para rumar em direção à Vila Brasilândia. Lá, às 11h, os sacos com os pertences, já estavam todos arrumados e ordenadamente colocados nas salas, para a entrega no dia seguinte", explica Dílson.

No domingo foi montado um esquema especial para agilizar esta atividade. Com a autorização da Cia. de Engenharia de Tráfego – CET e auxílio da Polícia Militar – PM, a rua foi interdita. Assim que as famílias iam chegando, recebiam um adesivo colorido que

era colado de forma visível em suas roupas, conforme o local de destino. Dessa forma, aquelas que moram bem próxima do Núcleo Assistencial, e que podem ir à pé para casa, foram as primeiras a receberem seus kits de produtos. Em seguida, as demais famílias eram encaminhadas para os ônibus. No total, quatro ônibus foram utilizados para

levar os beneficiados aos vinte e dois bairros em que eles moram.

Como todas as distribuições, esta foi praticamente financiada por empresas ou pessoas físicas, que se dispuseram a ser nossos parceiros. Mas como ressalta o presidente do Conselho de Administração do GEB, Douglas Bellini, "tão importante quanto a doação financeira é a mão-de-obra", que no domingo con-



tou com cerca de 100 voluntários.

Assim, 312 famílias, num total de 1544 pessoas, receberam 800kg de açúcar, 800 kg de macarrão, 1.544 kg de feijão, 1.544 kg de arroz, 800 kg de fubá, 312 pacotes de chá, 312 kg de cebola, 312 kg de sal, 800 pacotes de leite, 800 kg de batata, 312 pacotes de margarina, 800 litros de óleo, 600 dúzias de banana, 750 pães, 964 bolas de tênis.

Nesta Distribuição foi possível doar para cada pessoa uma peça de roupa a mais que na anterior. No total foram distribuídos 21.616 peças de roupas e 1.544 pares de calçados. A grande novidade neste evento foram os 3.199 brinquedos distribuídos às crianças, numa média de três para cada uma, reforçando deste modo o espírito natalino.

Ana Fátima Aparecida de Jesus, 34 anos, diabética, com sete

pessoas em casa, sendo cinco crianças com idade entre três meses e nove anos, foi uma das beneficiadas. "Entrei agora para a Família Assistida e estou muito feliz!", conta. Dílson, feliz com os resultados obtidos, disse: "É sempre uma satisfação renovada termos a oportunidade de colocar em prática o Evangelho, dando de graça o que de



83ª Distribuição (continuação)

graça recebemos". Por sua vez, D. Zita Ghilardi, membro do Conselho de Administração do GEB, achou o evento maravilhoso, destacando a presença de muitos voluntários, que recentemente concluíram os cursos Básico de Espiritismo e o COEM. "Sinto que estamos recebendo muita ajuda espiritual", declarou.

Ao final da 83ª Distribuição, os voluntários reuniram-se no auditório, agradecendo à Espiritua-

lidade Maior a oportunidade do serviço prestado. A grande novidade foi a presença na distribuição deste ano, do Coral Allegro, do GEB, cantando canções de seu repertório, como "A paz", de Gilberto Gil e várias músicas natalinas.

Encerrando o evento, de mãos dadas, todas as pessoas presentes entoaram alegremente a tradicional canção da "Alegria Cristã", regida por D. Zita. ■



Um lindo caso da mediunidade de Spartaco



"Meu filho, preciso muito falar com ele."

Conta Spartaco:

Eu e meu amigo, Dr. Luiz Monteiro de Barros, gostávamos muito de trocar idéias sobre Espiritismo. Certo dia, como eu tinha um compromisso agendado, fui mais cedo me encontrar com ele no seu dispensário homeo-

pático, na Rua do Carmo, no centro da cidade de São Paulo-SP, onde ele atendia, todas as manhãs, às pessoas necessitadas.

Ao retornar para casa, na altura do Viaduto Boa Vista, o Espírito Dr. Bezerra de Menezes se apresentou, através de minha mediunidade de vidência, e disse:

- Meu filho Spartaco, eu preciso falar urgentemente com meu colega (Dr. Luiz). Será que você poderia retornar ao consultório dele? Gostaria muito de que você atendesse a este meu pedido.

Deixei imediatamente de lado o compromisso profissional e retornei ao dispensário médico. Lá, fiquei sentado à disposição do Dr. Bezerra, esperando o Dr. Luiz terminar as consultas. Repentinamente ele abriu a porta do consultório e falou:

- Spartaco, você não tinha ido embora?
- Sim, mas precisei voltar.
- O que aconteceu?
- Dr. Bezerra de Menezes quer falar com você.

Dr. Luiz que era muito místico, convidou-me para fazer uma prece. E nesse meio tempo manifestou-se psicofonicamente, por meu intermédio, o Espírito Dr. Bezerra, que conversou longamente com Dr. Luiz. Confesso que até hoje, não sei o teor do diálogo entre os dois.

Este fato me sensibilizou muito e me levou a considerar a mediunidade acima dos compromissos materiais. Entendi que devemos colocar em primeiro lugar os compromissos espirituais.

Ora, a primeira condição para se granjear a benevolência dos Bons Espíritos é a humildade, o devotamento, a abnegação e o mais absoluto desinteresse moral e material. – O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVI, item 8, Allan Kardec.

Extraído do livro *Spartaco: História de um médium*, caso nº 26, autoria de Geraldo Ribeiro da Silva, Casas Fraternais "O Nazareno" Editora.

Leia Kardec para entender Jesus

Trabalho Voluntário

Os caminhos para o trabalho voluntário no GEB

Rita Cirne

Ritacirne@hotmail.com

Ano Novo, Vida Nova. É o que muitos de nós nos propomos ao final de cada ano. Essa disposição torna-se ainda maior e mais clara para os alunos que chegam ao término de um dos vários cursos existentes no Grupo Espírita Batuíra. Motivados pelo estudo dos livros da codificação espírita e pelas inúmeras frentes de trabalho que a Casa proporciona, surge sempre a inevitável pergunta: "Por onde começar? Como pôr em prática tudo o que aprendi?"

Para Ronaldo M. Lopes, diretor do departamento de cursos do GEB, trabalho existe... e muito! A Casa está de portas abertas aos voluntários que estiverem prontos para o trabalho. Ele explica, no entanto, que o engajamento às frentes de trabalho está sendo feito naturalmente nos próprios cursos. "Incentivo ao engajamento, por parte dos responsáveis e monitores, é o que não falta, uma vez que tanto no Centro de Estudos e Educação da Mediunidade - COEM, como no Curso Básico de Espiritismo existe, ao longo do chamado ano letivo, como parte integrante da programação, uma visita ao Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, onde os alunos tomam contato com as atividades que lá são realizadas", explica.

Ronaldo acrescenta que esta "política de divulgação" dos trabalhos da Casa é feita com um discurso muito claro; os alunos são levados à V. Brasilândia para que não só conheçam, mas sintam-se atraídos pelas diversas frentes de trabalho, nas quais poderão participar como voluntário, se assim desejarem.

Explica ainda que, independente dessas visitas ao Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, programadas principalmente pelos responsáveis pelo COEM, há também o caminho inverso: são os dirigentes dos trabalhos de Vila Brasilândia que são convidados a participar, na sede doutrinária, de exposições rápidas sobre suas frentes, agregando assim mais voluntários. Ele lembra que também são feitas campanhas em busca de voluntários, nas palestras públicas e salas de aula.

Dessa forma, o engajamento maior de voluntários nos setores da Casa, tem sido feito através dos próprios cursos. Segundo Cláudio Luiz de Flório, coordenador do COEM, o encaminhamento dos alunos, ao final de dois anos de curso, é o caminho mais comum para que as pessoas acabem se tornando trabalhadores na fluidoterapia, sendo que muitos acabam também por aderir aos trabalhos de Vila Brasilândia.

No caso do Curso Básico de Espiritismo, segundo o coordenador Roberto Garcia, o encaminhamento é feito pelo responsável de cada grupo de estudo, que entra em contato com os alunos, faz a seleção e a triagem necessárias. Com esses encaminhamentos e a divulgação de nossos trabalhos, o GEB chega, aos seus 42 anos de existência, contabilizando centenas de voluntários. Pessoas que têm enfrentado limitações pessoais em suas atividades domésticas e profissionais, mesmo assim, encontram tempo e ânimo para dedicarem-se a uma das várias frentes de trabalho existentes na Casa de Batuíra.

E, como lembra Ronaldo, esse processo é natural, como nos ensina André Luiz, no livro "Nosso Lar", psicografado por Chico Xavier: "Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor. O mesmo se dá, relativamente ao trabalho. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece".

E, como lembra Ronaldo, esse processo é natural, como nos ensina André Luiz, no livro "Nosso Lar", psicografado por Chico Xavier: "Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor. O mesmo se dá, relativamente ao trabalho. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece".

E, como lembra Ronaldo, esse processo é natural, como nos ensina André Luiz, no livro "Nosso Lar", psicografado por Chico Xavier: "Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor. O mesmo se dá, relativamente ao trabalho. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece".

Notícia

Mais uma unidade de trabalho do GEB

O Grupo Espírita Batuíra recebeu, a título de doação, uma casa vizinha à Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra, no bairro da Bela Vista, na cidade de São Paulo. Numa área de 257m², sendo 220m² construídos, a nova unidade vai possibilitar a realização de uma série de atividades voltadas para ex-internos da Casa de Cuidados e demais moradores de rua. Em princípio, deve funcionar no local, tratamento psicológico, odontológico, protético e fisioterapia. Também faz

parte do plano inicial, a oferta de cursos que promovam o retorno das pessoas atendidas ao mercado de trabalho.

Segundo Douglas Bellini, presidente do Conselho de Administração do GEB, os planos só serão efetivamente conhecidos após a entrega do imóvel, prevista para abril ou maio de 2006.

Bellini faz questão de frisar que o imóvel adquirido é resultado da ação conjunta de vários companheiros de ideal, que se cotizaram para doá-lo ao GEB. Ressalta também o desprendimento do vizinho,

proprietário do imóvel, que o vendeu por um preço bastante acessível. Afirma que o proprietário, bem como membros da família são simpáticos aos trabalhos realizados na Casa de Batuíra, o que facilitou e muito a transação do imóvel.

"Agora é arregaçar as mangas e trabalhar para que os chamados excluídos da sociedade tenham um lugar merecido no mercado de trabalho ou o retorno à convivência familiar", declara Douglas.

Por mais dolorosa a crise em que te vejas, permanece firme na coragem da fé, porquanto no momento em que a criatura se imagina esquecida pelo Céu, o ápice do sofrimento significa que o socorro de Deus se encontra em caminho.

Emmanuel

Expediente

Um Órgão do Grupo Espírita Bатуíra

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI:

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL:

R. Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia
02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO:

Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

site: www.geb.org.br

e-mail: geb.batuir@terra.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pres.: Douglas M. Bellini

Membros: Zita Ghilardi

David Berezovsky

Ricardo B. Ferreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Pres.: Nabor B. Ferreira

Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes

Vice-Pres.: Luiz G. Mello

1º Secr.: Geraldo R. da Silva

2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini

1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi

2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio

1º vogal: Tufi Jubran

2º vogal: Jaílton da Silva

3º vogal: Eduardo Barato

DIRETOR RESPONSÁVEL

Geraldo Ribeiro da Silva

ribeiro.geraldo@terra.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

ritaci@uol.com.br

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Rita Cirne

Sandra Caldas

Simone Queiroz

Geraldo Ribeiro da Silva

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Fotos

Agenor Mazziviero

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares

Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Desencarnou



Eduardo Carvalho Monteiro, 55 anos, formado em Psicologia, bacharel em Turismo, historiador, escritor, jornalista, articulista e estudioso das ciências herméticas, desencarnou no dia 15 de

dezembro, após 60 dias internado no Hospital Alvorada, na cidade de São Paulo, devido a uma complicação da diabetes, associada a uma infecção renal.

Deixou mais de 30 livros publicados sobre História, Espiritismo, Esoterismo e Maçonaria (Eduardo chegou ao grau de mestre). Conferencista de renome internacional, abordou o tema: aspectos históricos do Espiritismo, durante o IV Congresso Espírita Mundial, realizado em Paris, em 2004, quando foi comemorado o bicentenário de nascimento de Allan Kardec. No Grupo Espírita Bатуíra realizou duas palestras, uma por ocasião do 31º aniversário da mocidade do GEB e outra numa manhã de domingo.

Eduardo escreveu dois livros sobre Bатуíra, mentor espiritual de nossa Casa: Bатуíra, Verdade e Luz (1999) e Bатуíra, o Diabo e a Igreja (2003). Segundo me confidenciou o autor antes de desencarnar, estava es-

crevendo uma terceira obra em homenagem a Bатуíra – um dos pioneiros da imprensa espírita em nosso Estado.

Eduardo era assessor pró-memória da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE. Nos últimos dois anos, estava empenhado na criação do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo (CCDPE), do qual foi seu fundador e presidente. A instituição deve abrigar seu acervo histórico de mais de 30 mil obras, talvez o maior acervo particular de livros espíritas que se tem conhecimento. Viabilizar esse projeto é o maior desafio da atual diretoria.

Além de escritor, Eduardo produzia artigos para vários órgãos de comunicação espírita, entre os quais, a Revista Internacional de Espiritismo, de Matão (SP); o jornal Correio Fraterno do ABC (SP); a revista Universo Espírita (SP), o Bатуíra Jornal (SP) e a revista espírita Verdade e Luz (Portugal).

Ao Eduardo, a nossa gratidão por tudo que fez pela memória do Espiritismo em nosso País. Que Deus o abençoe na nova morada!

Geraldo Ribeiro

ribeiro.geraldo@terra.com.br

Ensinos da Bíblia

Anda com os sábios e serás sábio, mas os companheiros dos tolos serão afligidos.

Provérbios, cap. 13. v. 20

A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos tolos é enganar.

Idem, cap. 14, v. 8

O que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.

Idem, cap. 21, v. 21

O homem que lisonjeia a seu próximo, arma uma rede aos seus passos.

Idem, cap. 29, v. 5

Extraídos da Bíblia, Antigo Testamento, do livro Provérbios, cuja autoria é atribuída ao rei Salomão.

Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles encantamento.

Extraído da Bíblia, Antigo Testamento, do livro Eclesiastes, cuja autoria é atribuída também ao rei Salomão.

Lançamento Spartaco em novas linhas

Simone Queiroz
Queirozsimone@hotmail.com

Mensagens que retratam a vida! Eis o título do livro lançado no dia 05 de novembro último e que reúne, em 127 páginas, parte das mensagens psicofônicas transmitidas através do médium Spartaco Ghilardi, ao longo de 61 anos de mediunidade exercida de forma caridosa e fraterna. Os textos foram reunidos por Geraldo Ribeiro da Silva, 1º secretário e diretor de Cultura Espírita do Grupo Espírita Batuíra.

A realização do livro *Mensagens que retratam a vida* só foi possível porque ao longo de todos esses anos de trabalho mediúnico de Spartaco, as mensagens transmitidas por ele através da psicofonia, foram taquigrafadas por Gilberto Lisboa e Adelaide Eschenbach, ambos muito presentes nas reuniões



das quais o médium participava e voluntários dedicados do GEB. Outras foram gravadas por Jandira Maziviero, pessoa muito ligada à Casa de Batuíra e que recentemente partiu

para a pátria espiritual, deixando em todos que a conheceram muita saudade.

Segundo Geraldo, a idéia de reunir as mensagens surgiu logo após a desencarnação do Spartaco. Ele conta: "D. Zita, viúva do médium, me apresentou centenas de mensagens guardadas carinhosamente em sua casa. Ao tomar conhecimento delas, não tive dúvidas de que ali havia um



achado para lançar mais um livro! São depoimentos pessoais de entidades ligadas na encarnação anterior ao Grupo Espírita Batuíra. Outras são de autoria de Espíritos já conhecidos na literatura espírita, como por exemplo Batuíra, Eurípedes Barsanulfo, Caírbar Schutel, etc."

Além de multiplicar o alcance dos ensinamentos contidos nas mensagens, o livro tem o objetivo de mostrar o quão importante foi a mediunidade do Spartaco, para nós, que tivemos a oportunidade de desfrutar de sua convivência durante muitos anos.

É o segundo livro de Geraldo Ribeiro da Silva que evoca a memória de Spartaco. No primeiro, *Spartaco, História de um Médium*, lançado pouco antes do desencarne do médium, em 2004, foram relatados casos que demonstram sua extraordinária mediunidade, manifestada através da psicofonia, vidência, audiência, efeitos físicos, premonição e psico-

grafia. As informações para o primeiro livro foram coletadas a partir de entrevistas feitas com o próprio Spartaco e depoimentos de pessoas que espontaneamente deram seus testemunhos.

"Em *Mensagens que retratam a vida*, meu trabalho foi ler, analisar e escolher as mensagens, levando em conta o interesse que elas poderiam despertar no leitor, em termos de aprendizado, lição de vida, reflexão sobre o momento presente, com o olhar voltado para o futuro", explica Geraldo.

"Os direitos autorais do livro foram cedidos inteiramente ao Grupo Espírita Batuíra, como uma contribuição para a manutenção de suas obras assistenciais", finaliza Geraldo.

Vale a pena ler mais esta obra, que se encontra disponível na livraria do Grupo Espírita Batuíra, em sua sede, na Rua Caiubi, nº 1.306 – Perdizes, ou ainda, na Livraria Espírita Rumo Certo, Rua Caraibas, nº 1.062 – Pompéia, tel. (11) 3675-7205.